

## **Fechamento de 06/06/18**

### **Tensões ampliam volatilidade**

Mais um dia de tensões internas e externas agregando volatilidade aos mercados de risco. Com isso, tivemos bruscas mudanças de sinais nos mercados e Petrobras no Brasil voltou a ser alvo de fortes vendas, por conta de indefinições sobre política de preços de combustíveis.

No cenário externo, o governo de Theresa May disse estar analisando duas opções de união aduaneira com a União Europeia, mas a fronteira pós-Brexit com a Irlanda acabou provocando racha no gabinete de governo. A União Europeia se prepara para impor tarifas adicionais em produtos provenientes dos EUA e retaliação à imposição de tarifas por Donald Trump.

Nos EUA, a produtividade da mão-de-obra no primeiro trimestre de 2018 foi de 0,4%, de previsão de alta de 0,6%. O déficit na balança comercial de abril é que encolheu para US\$ 46,2 bilhões, quando o previsto era US\$ 48,7 bilhões. Os estoques de petróleo da semana anterior cresceram 2,1 milhões de barris, quando a projeção era de queda de 1,9 milhão de barris. A utilização da capacidade instalada também subiu para 95,4%.

Do lado político, os presidentes da França e Canadá têm encontro marcado com Trump na reunião do G-7 que começa sexta-feira em Quebec. No mercado, o petróleo WTI negociado em NY mostrava queda de 0,92%, com o barril cotado a US\$ 64,92. O euro era transacionado em alta para US\$ 1,177 e notes americanos de dez anos com taxa de juros de 2,97%. O ouro em queda e a prata em alta na Comex e *commodities* agrícolas com comportamento misto.

No cenário local, a Anfavea anunciou que a produção de veículos de maio encolheu 20,2%, mas mantém crescimento de 12,1% no ano de 2018. As vendas de veículos de maio encolheram 7,1% e no ano mostram queda de 17,0%. O Bacen mostrou o fluxo cambial de maio positivo em US\$ 1,75 bilhão e no ano de 2018 positivo em US\$ 20,1 bilhões (até 01 de junho). As perdas com operações de swap cambial montaram a R\$ 6,9 bilhões e os bancos seguem vendidos em câmbio em US\$ 4,96 bilhões. A base monetária expandiu no mês 0,5%.

A poupança teve o terceiro mês consecutivo de captação positiva no montante de R\$ 2,4 bilhões e no ano está positivo em R\$ 1,7 bilhão. O ministro do Planejamento, Colnago, prevê rombo de R\$ 260 bilhões na regra de ouro de 2019 e rombo em 2020 de R\$ 307,2 bilhões.

O pré-candidato Ciro Gomes declarou que a tributação deve ser progressiva sobre herança e renda e que é preciso reduzir a incidência de tributação sobre os trabalhadores e classe média. No mercado, dia de juros dos DIs em alta para todos os vencimentos mais líquidos e dólar fechando em alta de 0,72% e cotado a R\$ 3,84. Na B3, na sessão de 04 de junho, os investidores estrangeiros voltaram a retirar recursos no montante de R\$ 1,16 bilhão, deixando o mês negativo em R\$ 2,07 bilhões e no ano com saídas de R\$ 6,08 bilhões.

No mercado acionário, dia de alta de 0,33% na bolsa de Londres, Paris com leve queda de 0,06% e Frankfurt com +0,34%. Madri e Milão com altas de 1,04% e 0,26%. No mercado

americano, o Dow Jones fechou com +1,39%, novamente vazando patamar de 25.000 pontos e Nasdaq com +0,67%. Na B3, dia de queda de 0,68% e índice em 76.117 pontos, com Petrobras novamente em queda de 1,57% e Vale com alta de 4,36%.

Na agenda de amanhã, teremos a inflação medida pelo IGP-Di de maio e indicadores do mercado de trabalho, ambos pela FGV. Nos EUA, os pedidos de auxílio desemprego da semana anterior e o volume de crédito ao consumidor de abril.

Boa noite.

Alvaro Bandeira

Sócio e Economista-Chefe modalmais

Fonte: <https://www.modalmais.com.br/blog/falando-de-mercado>

**Advertência:** As informações econômico financeiras apresentadas no Acionista.com.br são extraídas de fontes de domínio público, consideradas confiáveis. Entretanto, estas informações estão sujeitas a imprecisões e erros pelos quais não nos responsabilizamos. As opiniões de analistas, assim como os dados e informações de empresas aqui publicadas são de responsabilidade única de seus autores e suas fontes. O objetivo deste portal é suprir o mercado e seus clientes de dados e informações bem como conteúdos sobre mercado financeiro, acionário e de empresas. As decisões sobre investimentos são pessoais, não podendo ser imputado ao acionista.com.br nenhuma responsabilização por prejuízos que eventualmente investidores ou internautas, venham a sofrer. O Acionista.com.br procura identificar e divulgar endereços na Internet voltados ao mercado de informação, visando manter informado seus usuários mais exigentes com uma seleção criteriosa de endereços eletrônicos. Essa divulgação é de forma única, e os domínios divulgados são direcionados a todos os internautas por serem de domínio público. Contudo, enfatizamos que não oferecemos nenhuma garantia a sua integralidade e exatidão, não gerando, portanto, qualquer feito legal.